



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

CHICA DA SILVA: RESSIGNIFICANDO O MITO EM SALA DE AULA

Virgínia Maria Belém Sobral de Lacerda¹

Resumo: Esse trabalho tem por objetivo ressignificar o mito da destaca personagem da história brasileira – Chica da Silva – em sala de aula, partindo de uma pesquisa desenvolvida com os estudantes do segundo ano do Ensino Médio. A pesquisa tem início com a problematização das representações de Chica da Silva apresentadas em diferentes produções cinematográficas, literárias, musicais e em alguns livros didáticos, que acabaram contribuindo para a construção de uma imagem estereotipada da personagem. O conceito de representações, por sua vez, foi discutido segundo a perspectiva de Roger Chartier (1988), pensando como uma imagem se transforma e é dada a ler em outros períodos diferentes dos que foram produzidos, já o conceito de interseccionalidade foi discutido segundo Angela Davis (2016). A metodologia empregada consistiu em aplicar um questionário com os educandos e a partir da análise das respostas desse questionário problematizar as representações de Chica da Silva no ensino de História. Após a aplicação do questionário e análise dos resultados, foram apresentadas as percepções dos estudantes sobre Chica da Silva. Ao final, indicamos uma proposta de intervenção junto aos estudantes afim de discutir as imagens estereotipadas de Chica da Silva no ensino de História, utilizando para esse fim a obra Xica da Silva: a cinderela negra, o poema Trecho de Romanceiro da Inconfidência – Romance XIV de Cecília Meireles, trechos da novela Xica da Silva (1996) e a música Xica da Silva de Jorge Benjor. Ao término das discussões, a partir dessa intervenção em sala de aula, é possível perceber como os alunos se apropriam dessas representações de Chica da Silva na atualidade e como ressignificam uma mulher negra escravizada rompendo com o que costumeiramente era designado à sua condição e se transformando em uma exceção em meio a uma sociedade racista, hostil e desigual. Com essa proposta esperamos promover um espaço para diálogo e conscientização dos estudantes. contribuindo para o combate à violência de gênero.

Palavras-chave: Representações; Mulheres Negras; Ensino de História; Chica da Silva.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Trad. Maria Manuela Galhardo. 2ª ed. Lisboa: Difusão Editorial, 1988.

DAVIS, Ângela. **Mulheres, raça e classe**. Trad. Heci Regina Candiani São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

FURTADO, Júnia Ferreira. **Chica da Silva e o contratador dos diamantes**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (ProfHistória), e-mail: virginia.sobral@urca.br. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

MIRANDA, Ana. **Xica da Silva: a Cinderela Negra**. Rio de Janeiro: Record, 2016, 1. ed.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autentica, 2005.